

UNIBANCO ASSET MANAGEMENT - BANCO DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ nº 59.608.174/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Através de seu Conselho de Administração e Diretoria Executiva, a Unibanco Asset Management – Banco de Investimento S.A., submete à apreciação de V.Sas. o seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.
A Unibanco Asset Management (UAM), voltada exclusivamente à administração de recursos de terceiros, encerrou o exercício com um total de R\$ 20,1 bilhões de ativos sob sua gestão.
Ao final do ano, a UAM passou a prestar serviços de back-office para uma importante instituição financeira. Trata-se da primeira operação de grande porte nessa área, reforçando significativamente o negócio de custódia institucional da empresa.

O volume envolvido no acordo, R\$ 15 bilhões, trará como benefício imediato o ganho de escala com redução de custos unitários. Considerando-se que tal serviço será uma tendência de mercado, a UAM está estrategicamente posicionada, uma vez que é capaz de suprir com qualidade as necessidades de parceiros do mercado financeiro.
Além disso, ao longo de 2001, foram lançados novos fundos, tendo sempre em vista produtos que se adequem ao perfil de seus clientes, tanto em termos de rentabilidade quanto de operacionalidade, como o Unibanco FIA Private Dividendos, primeiro fundo de ações que distribui dividendos diretamente ao quotista.
Durante o exercício de 2001, um novo canal de distribuição foi criado – Canais Alternativos – voltado a um mercado sofisticado – outras instituições

financeiras e consultores. São portfolio managers ou asset managers interessados em oferecer a seus clientes - na sua maioria, pessoas físicas com perfil private – os melhores fundos, considerando-se a relação risco/rentabilidade. Apesar de ainda pequeno, o volume de recursos administrados pela área dobrou em quatro meses de operação.
A Unibanco Asset Management (UAM) foi classificada como "AMP-1" pela agência norte-americana de ratings Standard & Poor's. A classificação "AMP-1" corresponde a práticas de administração de recursos de terceiros muito fortes, sendo a maior classificação dentro de uma escala que varia de AMP-1 (mais alta) a AMP-5 (mais baixa).

São Paulo, fevereiro de 2002
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001		2000		PASSIVO	2001		2000	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	70.265	23.309	66.381	29.292	CIRCULANTE	66.381	29.292	66.381	29.292
DISPONIBILIDADES	1	1	66.381	29.292	OUTRAS OBRIGAÇÕES	66.381	29.292	66.381	29.292
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	21.338	10.635	15.071	12.641	Sociais e estatutárias	15.071	12.641	15.071	12.641
Aplicações no mercado aberto	21.338	10.635	7.574	5.276	Fiscais e previdenciárias	7.574	5.276	7.574	5.276
OUTROS CRÉDITOS	48.925	12.673	37.977	3.625	Negociação e intermediação de valores	37.977	3.625	37.977	3.625
Rendas a receber	6.931	5.638			Diversas				
Negociação e intermediação de valores	37.977	3.620	Valores a pagar a sociedades ligadas	1.576	3.847				
Diversos			Outras	4.183	3.903				
Créditos tributários de imposto de renda e			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.005	3.893				
contribuição social	369	196	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.005	3.893				
Impostos a compensar	3.519	3.140	Fiscais e previdenciárias	4.892	3.816				
Outros	129	79	Diversas	113	77				
OUTROS VALORES E BENS	1	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.287	16.631				
Outros valores e bens	1	-	Capital de domiciliados no país	12.500	12.500				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.956	1.050	Reservas de capital	286	153				
OUTROS CRÉDITOS	1.956	1.050	Reservas de lucros	37.117	35.594				
Diversos			Ações em tesouraria	(31.616)	(31.616)				
Créditos tributários de imposto de renda e									
contribuição social	1.478	786							
Devedores por depósitos em garantia	478	264							
PERMANENTE	17.452	25.457							
INVESTIMENTOS	15.321	22.894							
Participação em controlada	15.182	22.887							
Outros investimentos	2.480	2.347							
Provisão para perdas	(2.341)	(2.340)							
IMOBILIZADO DE USO	1.703	2.159							
Outras imobilizações de uso	3.857	4.082							
Depreciações acumuladas	(2.154)	(1.923)							
DIFERIDO	428	404							
Gastos de organização e expansão	1.151	930							
Amortizações acumuladas	(723)	(526)							
T O T A L	89.673	49.816	T O T A L	89.673	49.816				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Subvenções para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reserva estatutária	Ações em tesouraria		
EM 1º DE JANEIRO DE 2000	11.000	1.653	-	2.817	31.618	(31.616)	-	15.472
Aumento de capital com reserva	1.500	(1.500)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.184	23.184
Constituição de reservas	-	-	-	1.159	-	-	(1.159)	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(865)	(865)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(21.160)	(21.160)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	12.500	153	-	3.976	31.618	(31.616)	-	16.631
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	133	-	-	-	-	133
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	30.463	30.463
Constituição de reservas	-	-	-	1.523	-	-	(1.523)	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(1.570)	(1.570)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(27.370)	(27.370)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	12.500	153	133	5.499	31.618	(31.616)	-	18.287
EM 1º DE JULHO DE 2001	12.500	153	-	4.699	31.618	(31.616)	-	17.354
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	133	-	-	-	-	133
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	15.994	15.994
Constituição de reservas	-	-	-	800	-	-	(800)	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(820)	(820)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(14.374)	(14.374)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	12.500	153	133	5.499	31.618	(31.616)	-	18.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e seu objetivo principal é a administração de recursos de terceiros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.
Foram efetuadas certas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2000, para melhor comparação com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2001.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações são:

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- .os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- .os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- .os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- .o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;
- .a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- .a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
- .os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social; e
- .as participações no lucro.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

O investimento em sociedade controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são substancialmente decorrentes de aplicações em incentivos fiscais, ajustados mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido é representado por benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

Unibanco Serviços de Investimento Ltda.

	2001	2000
Quantidade de quotas possuídas	99.999	99.999
Participação no capital	99,999%	99,999%
Patrimônio líquido	15.182	22.887
Lucro líquido do exercício	15.873	17.016
Valor do investimento	15.182	22.887
Equivalência patrimonial	15.873	17.016

O lucro líquido apresentado na controlada Unibanco Serviços de Investimento Ltda., é originado principalmente nas rendas de prestação de serviços pela administração da carteira de clientes do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A..

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, é constituído por ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	Quantidades		
	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total
Ordinárias	1.468.405	3.031.595	4.500.000
Preferenciais	1.468.405	3.031.595	4.500.000
	2.936.810	6.063.190	9.000.000

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- .prioridade no recebimento dos dividendos que vierem a ser autorizados pela Assembleia Geral;
- .prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações; e
- .participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros, a título de remuneração do capital próprio, como antecipação ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2001, no valor de R\$ 1.570 (2000 - R\$ 865) e R\$ 1.334 (2000 - R\$ 735), líquido do imposto de renda na fonte, equivalentes a R\$ 534,59 (2000 - R\$ 294,65) por mil ações em circulação, e R\$ 454,40 (2000 - R\$ 250,45) líquido do imposto de renda na fonte, sendo pagos R\$ 637 em 14 de agosto de 2001 e R\$ 697 serão pagos até 28 de fevereiro de 2002.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$ 534 (2000 - R\$ 294), e está registrado na rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social.

Também foram distribuídos dividendos no valor de R\$ 27.370 (2000 - R\$ 21.160), equivalente a R\$ 4.890,00 (2000 - R\$ 4.300,00) por mil ações em circulação, sendo que R\$ 12.996 foram pagos em 14 de agosto de 2001 e R\$ 14.374 serão pagos até 28 de fevereiro de 2002.

(c) Ações em tesouraria

Em 13 de janeiro de 1997 a sociedade adquiriu 6.063.190 ações de seu capital social, sendo 3.031.595 ações ordinárias e 3.031.595 ações preferenciais, pelo montante de R\$ 31.616 que refletia seu valor patrimonial contábil naquela data. É intenção da administração a

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2001	2001	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.704	2.660	1.704	1.014
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.704	2.660	1.704	1.014
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.704	2.660	1.704	1.014
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	20.484	40.506	34.037	34.037
Receitas de prestação de serviços	37.986	73.874	61.596	61.596
Despesas de pessoal	(5.264)	(10.294)	(7.699)	(7.699)
Outras despesas administrativas	(17.183)	(33.643)	(31.273)	(31.273)
Despesas tributárias	(2.004)	(4.046)	(3.530)	(3.530)
Resultado de participação em controlada	7.734	15.873	17.016	17.016
Outras receitas operacionais	29	447	24	24
Outras despesas operacionais	(814)	(1.705)	(2.097)	(2.097)
RESULTADO OPERACIONAL	22.188	43.166	35.051	35.051
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(564)	(493)	(2.826)	(2.826)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	21.624	42.673	32.225	32.225
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.749)	(6.303)	(4.630)	(4.630)
Corrente	(3.014)	(7.168)	(5.132)	(5.132)
Diferido	265	865	502	502
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(2.881)	(5.907)	(4.411)	(4.411)
Administradores	(1.200)	(2.400)	-	-
Empregados	(1.681)	(3.507)	(4.411)	(4.411)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.994	30.463	23.184	23.184
Número de ações em circulação no final do período	2.936.810	2.936.810	2.936.810	2.936.810
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação - R\$	5.446,39	10.372,82	7.894,28	7.894,28
Valor patrimonial por lote de mil ações em circulação - R\$	6.226,82	6.226,82	5.662,95	5.662,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2001	2001	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS	48.422	77.312	29.500	29.500
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.994	30.463	23.184	23.184
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	(7.395)	(15.155)	(13.944)	(13.944)
Depreciações e amortizações	339	717	738	738
Provisão para perdas em investimentos	-	1	2.334	2.334
Resultado de participação em controlada	(7.734)	(15.873)	(17.016)	(17.016)
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	27.415	38.201	10.209	10.209
Outras obrigações	27.			

UNIBANCO ASSET MANAGEMENT - BANCO DE INVESTIMENTO S.A.

...Continuação

CNPJ nº 59.608.174/0001-84

(b) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, o Banco vem questionando o pagamento de certos tributos, substancialmente, Imposto de renda - Lei nº 9.316 no montante de R\$ 1.659 (2000 - R\$ 1.044) e Contribuição social - Isonomia no montante de R\$ 2.755 (2000 - R\$ 2.493), estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" no exigível a longo prazo.

(c) "Outros créditos e outras obrigações - negociações e intermediações de valores" representam os valores a receber e a pagar decorrentes de compra/venda de ações e instrumentos financeiros, por conta e ordem de clientes, registrados, respectivamente, nas contas de devedores/credores por conta de liquidação pendente.

(d) "Outras obrigações - diversas", no passivo circulante, referem-se principalmente a provisões para pagamento de despesas com pessoal.

(e) "Resultado não operacional" inclui, principalmente, provisão para perdas em incentivos fiscais no montante de R\$ 564 (2000 - R\$ 3.185).

9. MUDANÇA DOS CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e

avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

(i) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos

seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco ("hedge").

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas à "hedge" serão classificadas como: a) "hedge" de risco de mercado; e b) "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados à "hedge" e os respectivos itens objeto de "hedge" também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados à "hedge" de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados à "hedge" de fluxo de caixa.

A administração do Banco está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Tomas Tomislav Antonin Zinner

Conselheiro

Cesar Augusto Sizenando Silva

Fernando Barreira Sotelino

Joaquim Francisco de Castro Neto

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Jorge Benjamin Rosas

Diretores-Executivos

Alfredo Althen Schiavo

Jorge Simino Júnior

Edigar Bernardo dos Santos

Contador - CRC 1SP154129/O-7

CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do

Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A., levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das

demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 26 de janeiro de 2001, sem ressalva.

São Paulo, 24 de janeiro de 2002

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador - CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**